

## Hospital de Barcelos em análise de fim de ano

27 Dezembro, 2017



Reunimos com a administração desta instituição a 22 de dezembro. Em análise o impacto das medidas resultantes da nossa negociação com o ministério da saúde, no hospital.

Em relação às horas extraordinárias, até final de novembro estavam em dívida cerca de 5000 horas.

O maior constrangimento para que concretizem a orientação da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) de pagar até ao final do ano em curso prende-se com a ausência de autorização por parte da tutela dos contratos de substituição. A título de exemplo refere que os pedidos de substituição de 6 enfermeiros a CTFP nunca foram autorizados.

### Mapa de pessoal

Mapa atual (2017) é de 181 e está preenchido. À questão colocada por nós se teriam solicitado o aumento daquele instrumento de gestão responderam que não. Face a isto, afirmámos que, em qualquer momento terão que ser responsabilizados pela mais do que evidente resposta por parte da tutela de não autorizar a contratação já que o mapa de pessoal está preenchido e, aparentemente, não é reportada a necessidade de mais enfermeiros.

A Administração reconheceu a nossa fundamentação e assumiu que futuramente poderá rever a sua posição após o desenvolvimento de uma reorganização interna do hospital e que se caracterizará pelo reforço da cirurgia de

ambulatório, a possibilidade de avançarem pela “hospitalização domiciliária”, redução do número de camas em alguns serviços e otimização da oferta noutros.

Ainda, para além do acima referido, e também decorrente das negociações do SEP com o Ministério da Saúde, foram abordadas as seguintes questões:

### **Passagem dos CIT para as 35 horas**

Dos 181 enfermeiros, 91 são CIT. A passagem destes para as 35 horas significaria a necessidade de contratar 13 enfermeiros.

A administração reportou 12. Ficou o nosso alerta que até, e a 1 de julho, estaremos na linha da frente na defesa de que as 35 horas sejam um direito não só na lei mas também na vida dos nossos colegas.

### **Enfermeiros especialistas**

Para efeitos de atribuição do suplemento remuneratório de 150 Euros, afirmaram que existem 50 enfermeiros especialistas e 45 estão no exercício de funções.

O momento desafiante em que nos encontramos ao qual nenhum enfermeiro deverá ficar alheado e que envolve a discussão da nova carreira, nesta instituição, acontecerá a 23 de janeiro, com a Direção de Enfermagem de manhã e à tarde num plenário com os enfermeiros.